BRASÍLIA 25/06/2018 *EDIÇÃO 0034*

Economia em Perspectiva

Boletim semanal da Assessoria Econômica da CBIC

CBIC

Agenda da Semana

25/06 – SEGUNDA-FEIRA

- Boletim FOCUS/Banco Central
- Sondagem Industrial / CNI
- Indicador de Expectativa de Inflação dos Consumidores / FGV
- Estatísticas do setor externo / Banco Central
- Comissão Técnica da Moeda e do Crédito (COMOC) / Banco Central
- Relatório mensal da dívida pública federal / Tesouro Nacional

26/06 – TERÇA-FEIRA

- Divulgação da Ata do COPOM / Banco Central
- Conselho Monetário Nacional (CMN) / Banco Central
- Sondagem da Construção / FGV
- Sondagem do Consumidor / FGV
- INCC-M / FGV

27/06 – QUARTA-FEIRA

- Sondagem Indústria da Construção / CBIC-CNI
- Sondagem do Comércio / FGV
- Estatísticas monetárias e de crédito / Banco Central

28/06 – QUINTA-FEIRA

- População em Áreas de Risco no Brasil / IBGE
- Indicador de Incerteza da Economia / FGV
- IGP-M / FGV
- Relatório Trimestral de Inflação / Banco Central
- Resultado primário do Governo Central / Tesouro Nacional

29/06 – SEXTA-FEIRA

- Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal / IBGE
- Estatísticas fiscais / Banco Central
- Estatísticas do Mercado Aberto / Banco Central
- Indicadores Industriais / CNI
- Sondagem de Serviços / FGV
- Sondagem da Indústria / FGV

Resumo da Semana

SEMANA ANTERIOR

ATIVIDADE – Na última semana **CAGED** registraram saldo positivo na geração de empregos formais no país em **33.659 vagas em maio de 2018,** com a redução do ritmo de contratações e saldo negativo de alguns setores econômicos que registravam sucessivos meses de recuperação. A **construção registrou geração líquida de 3.181 vagas em maio de 2018**. No ano o país gerou 381.166 vagas. **A Construção por sua vez gerou 42.152 novas vagas formais neste ano até maio, no mesmo período do no passado o resultado era perda de 25 mil vagas. O estoque atual de trabalhadores formais da construção é de 2,05 milhões**.

Os indicadores da **Confiança do Empresário Industrial divulgados pela CNI mostram forte queda em junho.** O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) teve queda de 5,9 pontos frente a maio e atingiu 49,6 pontos neste mês. **Foi o maior recuo da série, que começou a ser divulgada mensalmente em 2010**. Provavelmente a fraca da atividade industrial, associada aos componentes de incertezas eleitorais e a condução adotada na greve dos caminhoneiros foram determinantes no piora do indicador.

O **monitor do PIB da FGV** mostrou **crescimento de 0,1% da atividade econômica no mês de abril**, em comparação ao mês de março **e retração de 0,4% no trimestre findo em abril**, ambas sem ajustes sazonais. Na comparação **interanual,** a atividade econômica **cresceu 2,9% no mês de abril e 1,3% no trimestre móvel findo em abril**. Com a observação no relatório de que o consumo das famílias e os investimentos tendem a desaceleração. A surpresa para o indicador foi o **crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) de 5,7% no trimestre findo em abril,** na comparação interanual, puxado pelo segmento de máquinas e equipamentos. **A construção** por sua vez, apesar de ainda estar negativa nesta mesma base de comparação em 0,8%, apresentou pela primeira vez, após 48 meses de retração, **variação positiva na taxa mensal interanual de abril com crescimento de 3,9%.**

Dados da Produção Industrial Anual – Produto (**PIA Produto**) divulgados pelo **IBGE** demonstraram **que houve retração da atividade de 2015 para 2016**, com a perda de 400,8 mil pessoas ocupadas (formais e informais).

Entre os 3.400 produtos investigados pela PIA – Produto**, os quatro principais** (óleo diesel, carnes de bovinos frescas ou refrigeradas, álcool etílico não desnaturado para fins carburantes e óleos brutos de petróleo geraram 9,5% da receita das vendas industriais em 2016, que foi de R$ 2,17 trilhões.

Os três produtos que **mais perderam participação** foram **massa de concreto para construção**, minérios de ferro e computadores pessoais portáteis (laptops, tablets e semelhantes).

URBANIZAÇÃO – Foi lançado pelo **IBGE** a publicação "**Áreas Urbanizadas do Brasil 2015**" com mapeamento das **120 concentrações urbanas com população entre 100 e 300 mil habitantes (a edição anterior abordou concentrações com população acima de 300 mil habitantes),** distribuídas em 22 unidades da federação **incluindo as áreas por municípios,** totalizando uma área de 4.885,17 km². O estudo demonstra **que 84% das concentrações urbanas do país são classificadas como densas**, o que é um indicativo da consolidação do processo de urbanização.

O recorte municipal mostrou que, das **dez maiores áreas urbanizadas do país**, apenas Campinas (SP) não é uma capital: São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Brasília (DF), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Belo Horizonte (MG), Fortaleza (CE), Manaus (AM) e Campo Grande (MS).

O **IPCA-15** divulgado pelo **IBGE** e que serve como uma prévia do indicador oficial de inflação registrou **alta de 1,11% em junho**, resultado de impactos causados pela greve dos caminhoneiros, as elevações dos preços de alimentação no domicílio e da gasolina, mas há expectativa que a ociosidade dos setores produtivos deverá contribuir para diluir estas elevações ao longo dos próximos meses.

POLÍTICA MONETÁRIA E INFLAÇÃO – Na última semana o **Copom** decidiu pela manutenção da taxa básica (**Meta SELIC) em 6,5% ao ano** ratificando que a inflação abaixo da meta é o fator

preponderante na decisão, mesmo com riscos associados a elevação da taxa básica americana. Entretanto, apenas com a divulgação da Ata (na terça-feira) será possível ter maior clareza sobre os **efeitos do câmbio e dos riscos internacionais** na decisão do Comitê**.**

SEMANA ATUAL

FOCUS – Os analistas do mercado financeiro **elevaram as estimativas de inflação para este ano e mativeram para o próximo**, **assim como reduziram o crescimento para este ano e a estimativa do próximo ano.**

Este ano a expectativa do **IPCA** foi elevada de **3,88% para 4,00%,** mantendo a estimativa para o ano de **2019**, de **4,10% no ano**.

A projeção do **PIB deste ano** foi reduzida de 1,76% para **1,55%**. Para **2019** passou de **2,70% para 2,60% ao ano.**

Entre **os destaques** da semana estão documentos do **Banco Central** em relação as decisões do **Conselho Monetário Nacional** e a **Ata do COPOM**, ambos na **terça-feira**.

MINHA CASA MINHA VIDA				
UNIDADES CONTRATADAS MCMV ATÉ ABRIL/2018				
	2016	**2017**	**2018**	**TOTAL**
TOTAIS	385.326	495.935	191.175	5.229.709
Faixa 1	35.008	24.072	53.565	1.838.881
Faixa 2	282.083	422.879	122.099	2.763.895
Faixa 3	68.235	48.984	15.511	626.933

FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO												
ABRIL DE 2018												
FONTE	MÊS				ANO				12 MESES			
	"VALOR (R$ bi-lhões)"	VAR (%)	"UNI-DADE (em milha-res)"	VAR (%)	"VALOR (R$ bi-lhões)"	VAR (%)	"UNI-DADE (em milha-res)"	VAR (%)	"VALOR (R$ bi-lhões)"	VAR (%)	"UNI-DADE (em mi-lhares)"	VAR (%)
SBPE	4,1	31,2	16,5	40,7	15,3	15,9	60,7	15,4	45,3	-0,3	183,8	-3,3
FGTS	4,1	-4,4	36,1	6,4	20,9	-7,9	177,3	-5,3	60,8	3,6	467,7	-14,3

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB	
Taxa de Investimento:	**16,0%**
Participação da construção:	
No Investimento (FBCF/2017)	**52,2%**
No PIB Nacional (2017)	**5,2%**
No PIB Industrial (2017)	**24,4%**

PRODUTO INTERNO BRUTO - PIB			
1º TRIMESTRE DE 2018 (em %)			
BASE DE COMPARAÇÃO	**CONSTRUÇÃO**	**NACIONAL**	**INVESTIMENTO**
Acumulado ao longo do ano	-2,2	1,2	3,5
Últimos quatro trimestres (12 meses)	-3,9	1,3	-0,1
" Trimestre ante o mesmo ano anterior"	-2,2	1,2	3,5
Trimestre ante imediata-mente anterior	-0,6	0,4	0,6

EMPREGO CAGED				
SETOR	**ANO**	**SALDO**		
		Mês de Abril	No Ano	Em 12 meses
Construção	2018	14.394	21.209	-64.119
	2017	-1.760	-22.538	-328.879
Brasil	2018	115.898	204.064	223.367
	2017	59.856	-933	-969.896

PNAD MENSAL ABRIL							
DESOCUPAÇÃO	Estimativas (%)			Comparação mensal		Comparação anual	
	fev-mar-abr/2017	nov-dez-jan/2018	fev-mar-abr/2018	Var (pp)	Situação	Var (pp)	Situação
NACIONAL	13,6	12,2	12,9	0,7	↑	-0,7	↓
CONTINGENTE OCUPADO	Estimativas (em 1.000 pessoas)			Comparação mensal		Comparação anual	
	fev-mar-abr/2017	nov-dez-jan/2018	fev-mar-abr/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	89.238,0	91.702,0	90.733,0	-1,1	↓	1,7	↑
CONSTRUÇÃO	6.787,0	6.798,0	6.612,0	-2,7	↓	-2,6	↓
RENDIMENTO MÉDIO REAL	Estimativas (R$)			Comparação mensal		Comparação anual	
	fev-mar-abr/2017	nov-dez-jan/2018	fev-mar-abr/2018	Var (%)	Situação	Var (%)	Situação
NACIONAL	2.165,00	2.185,00	2.182,00	-0,1	→	0,8	→
CONSTRUÇÃO	1.717,00	1.684,00	1.756,00	4,3	↑	2,3	↑

SONDAGEM DA CONSTRUÇÃO												
	UCO (%)			Nível de atividade			Nível de atividade em relação ao usual			Número de empregados		
	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18	abr/17	mar/18	abr/18
Construção Civil	**56**	**57**	**60**	**43,3**	**47,1**	**46,9**	**29,6**	**35,7**	**35,3**	**42,3**	**45,4**	**44,6**
Porte												
Pequena	51	53	54	40,2	46,6	45,4	30,8	37,0	37,4	40,4	45,0	43,7
Média	55	57	60	43,4	46,4	46,1	30,3	36,2	35,9	41,4	45,4	44,3
Grande	58	59	63	44,4	47,7	47,9	28,7	35,0	34,1	43,6	45,6	45,1
Setor												
Construção de Edifícios	54	55	59	43,5	48,0	47,9	31,2	36,4	36,7	41,9	46,2	45,2
Obras de Infraestrutura	54	54	57	42,2	48,0	47,5	30,3	37,3	36,2	41,5	44,9	44,6
Serviços especializados	55	60	58	40,5	42,7	41,8	27,8	34,5	34,6	40,6	43,6	42,1

SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação Nacional da Indústria

CBIC

CBIC - Câmara Brasileira da Indústria da Construção | SBN - Quadra 01 - Bloco I - Edifício Armando Monteiro Neto - 4º Andar - CEP 70.040-913 - Brasília/DF | Tel.:(61) 3327-1013
unsubscribe from this list update subscription preferences
Inscreva-se aqui para receber nossos informativos